

relacionado à condição gestacional, demarcou 14,2 mortes infantis (a cada mil nascidos vivos), enquanto que o estado registrou 16,50, ambos acima da média nacional, com 13,4. Os municípios que atingiram os maiores números foram Nova Ipixuna (23,8) e Breu Branco (21,7). Por outro lado, os menores índices se apresentaram em Jacundá, com 8,0, e Novo Repartimento, com 10,8.

No ano de 2014 a proporção de cobertura dos Agentes Comunitários da Saúde (ACS) e de Estratégia de Saúde da Família (ESF), na RI Lago de Tucuruí, se mantiveram acima das taxas registradas no Pará. Nesta RI, a proporção de cobertura dos ACS esteve em 96,8%, enquanto que no estado o percentual foi 82,2 %, valores acima do que foi apresentado para o Brasil, 66,3%. Todos os municípios da RI tiveram 100% de cobertura dos ACS, com exceção de Tucuruí (86,3%) e Goianésia do Pará (91,2%).

Tabela 3 – Síntese de Indicadores de Saúde do Brasil, Pará e Região de Integração Lago de Tucuruí

Indicadores de Saúde 2013	Brasil	Pará	Lago de Tucuruí
Mortalidade Infantil (por mil nascidos vivos) 2013	13,39	16,5	14,2
Proporção de cobertura dos ACS 2014	66,35	79,35	96,8
Proporção de cobertura das ESF 2014	62,87	47,23	56,8

Fonte: IBGE/DATASUS.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Igualmente acima da média registrada pelo Pará foi a proporção de cobertura da Equipe saúde da família, que para a RI Lago de Tucuruí ficou em 56,8%, enquanto que no estado esse número foi de 47,23. Os municípios de Itupiranga (33,5%) e Goianésia do Pará (39,1%) apresentaram as menores proporções e apenas o município de Nova Ipixuna alcançou 100% de cobertura de ESF.

➤ HABITAÇÃO E SANEAMENTO

➤

Analisando os indicadores relacionados à habitação e saneamento no ano de 2010, destacaram-se cinco variáveis: Déficit habitacional, abastecimento de água (rede geral), domicílios com água encanada, esgotamento sanitário (rede geral ou fossa séptica) e coleta de lixo.

Tabela 4 – Déficit Habitacional da Região de Integração do Lago de Tucuruí, 2010

Indicadores Habitacionais	Pará		Lago de Tucuruí	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
Déficit Habitacional				
Total	423.437	22,78	20.213	23,0
Componentes do Déficit Habitacional				
Domicílios Precários	198.089	46,1	11.911	58,0
Coabitação Familiar	168.684	39,2	6.101	29,7
Excedente de Aluguel	35.841	8,3	1.329	6,5
Adensamento Aluguel	27.477	6,4	1.189	5,8

Indicadores Habitacionais	Pará		Lago de Tucuruí	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
Situação dos Domicílios				
Urbano	261.062	19,76	11.671	19,5
Rural	162.375	30,19	8.542	30,8
Faixa de Renda Domiciliar				
Até 3 SM	320.237	24,2	16.279	24,2
Mais de 3 até 5 SM	52.541	20,5	2.439	21,4
Mais de 5 a 10 SM	37.777	20,7	1.137	16,7
Mais de 10 SM	12.882	12,6	357	13,5

Fonte: IBGE/CENSO-2010.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

O déficit habitacional na RI Lago de Tucuruí em 2010, era de cerca de 20 mil domicílios, 23% do total de domicílios da região, o que representava 4,77% do déficit total do estado. Dentre os componentes do indicador, o item “Domicílios Precários” correspondia a 58% do déficit absoluto da RI, enquanto que o “Adensamento de Aluguel” registrou a menor participação com 5,8%. Quanto à localização dos domicílios que compõem o déficit habitacional, quase 12 mil eram urbanos e pouco mais de 8 mil eram rurais. A maioria desses domicílios (80,53%) possuíam, em 2010, renda familiar de até 3 salários mínimos.

No Pará no ano de 2010, o percentual de domicílios com abastecimento de água (rede geral) foi de 48%, enquanto que o da RI Lago de Tucuruí foi 23%, menos da metade do indicador para o Estado, índices muito abaixo do percentual nacional, de 82%. Os municípios de Tucuruí

(83%) e Jacundá (26%) foram os que obtiveram as maiores coberturas; Itupiranga (4%) e Nova Ipixuna (5%) demarcaram a menor cobertura de domicílios nesta RI.

Com relação ao percentual de domicílios com água encanada, a RI Lago de Tucuruí atendeu 87%, valor aproximado do obtido pelo Pará, que conseguiu cobrir 85% dos domicílios. Os maiores percentuais dentre os municípios desta RI, ocorreram em Tucuruí (94%) e Jacundá (91%). Apenas o município de Novo Repartimento (79%) atingiu percentual abaixo de 80%.

O percentual de domicílios com esgotamento sanitário (rede geral ou fossa séptica) na RI Lago de Tucuruí, em 2010, foi de 63%, o dobro do observado no estado, que chegou a 31%. Tucuruí e Jacundá apresentaram os percentuais mais altos, 92% e 80%, respectivamente; entre os de menor cobertura, destacaram-se Itupiranga (47%), Nova Ipixuna (47%) e Novo Repartimento (48%). Com exceção destes, todos os municípios da RI alcançaram percentual acima de 60% de domicílios com esgotamento sanitário.